



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Imaginário social da migração venezuelana ao Brasil: narrativas de médicos da Estratégia da Saúde da Família de Caxias do Sul, RS
Autor	PAOLA BAZZANELLA SANTOS
Orientador	ADOLFO PIZZINATO

Autor: Paola Bazzanella Santos.

Orientador: Prof. Dr. Adolfo Pizzinato.

Instituição de Origem: Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG

Tendo em vista o crescente aumento do processo migratório venezuelano ao Brasil, os nativos brasileiros possivelmente carregam consigo uma construção ideológica sobre esta população. Mediante a isto, e levando em consideração que tal fenômeno é permeado por variáveis que ultrapassam os fatores linguísticos, o objetivo deste trabalho foi de ilustrar narrativas que denotam o campo imaginário social de médicos da Estratégia da Saúde da Família sobre a migração e o atendimento da população venezuelana na Atenção Básica de Caxias do Sul, RS. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório e transversal, em que os participantes foram 5 médicos de duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de Caxias do Sul, interior do RS. O instrumento escolhido para a coleta de dados foi um roteiro de entrevista semidirigida e uma ficha de dados sociodemográficos. O material recolhido foi submetido à Análise Temática indutiva. Os temas identificados por meio das falas dos servidores foram divididos em dois eixos, sendo: 1) a suposta precarização do cuidado infantil e a 2) inferência do nível de escolaridade. O primeiro evidenciou a inscrição de que os valores e costumes relacionados à prática de cuidado da população venezuelana seriam circunstanciados por comportamentos correspondentes à negligência, a um suposto comportamento inadequado. Em relação ao segundo, percebeu-se que há uma subestimação do nível de escolaridade e da capacidade de compreensão dos migrantes venezuelanos. Questiona-se em que medida os conteúdos dos campos imaginários dos médicos entrevistados focalizam e se sustentam majoritariamente no contexto de vulnerabilidade social dos migrantes venezuelanos, e que dessa forma desconsideram a possibilidade de que os seus valores culturais e sociais fujam deste estereótipo de marginalização e precarização. Além disso, discute-se de que forma estes elementos se transcrevem no atendimento das demandas dos usuários venezuelanos nos serviços de saúde, bem como os seus possíveis impactos na população.